



Assembléia renova Diretoria e reelege Brandão presidente

Relatório da Gestão, Contas 2003 e Orçamento 2004 também foram aprovados por unanimidade na AGO.

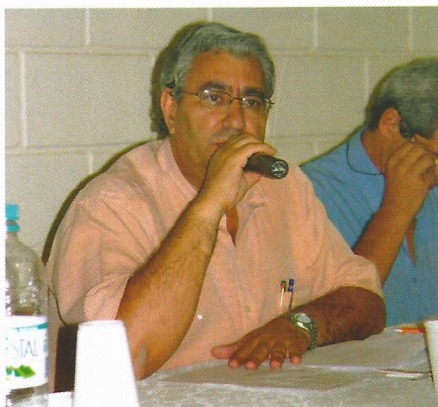
Em 31 de março, a Cemirim realizou Assembléia Geral Ordinária (AGO) obedecendo à ampla pauta prevista e ao prazo de seus estatutos, com a participação de 173 cooperados aptos a votar e mais 62 pessoas, entre parentes, convidados e funcionários. No total, 235 presenças.

De maneira inédita, o credenciamento dos cooperados foi feito por meio eletrônico. Quando de sua chegada à sede da Cooperativa, os sócios identificados numa lista-gem oficial recebiam um cartão magnético personalizado que lhes permitia o ingresso para a assembléia, no pavilhão do Grêmio. Ao passarem pela catraca eletrônica, um computador registrava a presença e gerava dados para uma tela no pavilhão que exibia a somatória dos presentes, cotejando-a com o quorum mínimo requerido (50 sócios, naquela que era a 3ª convocação).

Ordem do Dia - AGO

Antes da eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, os dez pontos da ordem do dia da AGO foram didaticamente apresentados em planilhas que os cooperados podiam acompanhar no telão ou no folder *Relatório Anual 2003* entregue a cada um.

Assim, no contexto operacional da Cemirim, foram apresentados os Relatórios de Distribuição de Energia, contendo características da rede. Está, por exemplo, teve um crescimento da potência instalada sobre o ano anterior de 7,6% e conquistou 304 novas unidades consumidoras. Entre os principais serviços executados, destaque para 171 quilômetros de circuitos reformados em cinco municípios, com investimentos de R\$ 564 mil, e 136



Antonio Brandão respondendo a perguntas

Registro eletrônico dos cooperados e totalização em tempo real



Plenário lotado e atento aos demonstrativos



obras de expansão executadas por pessoal próprio, ao custo de R\$ 558 mil.

No aspecto financeiro (*Contas 2003*) da Cooperativa, com seu Balanço Patrimonial e Demonstrativos, foi destacado pelo Conselho de Administração em relatório oficial apresentado pelo seu diretor-secretário, José Gallucci Junior, o equilíbrio finanças x investimentos, com uma posição cômoda de caixa, da ordem de R\$ 3 milhões. Além desse indicador significativo, a Cemirim teve em 2003 um resultado líquido 100% superior ao de 2002, próximo de R\$ 2,5 milhões, graças principalmente à redução das despesas em relação ao faturamento.

O mesmo relatório citou como grande conquista da gestão a valorização do cooperado por indicadores de qualidade, como a agilidade e a redução do tempo médio no atendimento, redução no número de interrupções e no tempo de desligamentos.

(Eleição e critério para Capital Social na pág. 3)

EDITORIAL

1º trimestre histórico em decisões

Foi tão significativo o 1º trimestre deste 2004 para os cooperados e para os membros dos conselhos da Cemirim que, sem exagero, podemos chamá-lo de histórico. Com seriedade, dedicação e participação, deixou-se para trás o chavão nacional de que o ano só começa em abril. Importantes decisões foram tomadas.

Primeiro fato marcante ocorreu no dia 29 de janeiro: a consolidação em Assembléia Extraordinária dos Estatutos da Cooperativa. Renovado, modernizado e atualizado perante a base legal vigente, é um instrumento para maior desenvolvimento dos atos cooperados no âmbito das atividades para quais a Cooperativa está instituída. E, no âmbito da valorização do seu sócio, oferece educação cooperativista, na extensão que o bem social permita.

Neste propósito - o da valorização do cooperado - em 4 de março a Cemirim patrocinou a custo quase zero palestra sobre Exportação com a ex-ministra Dorothea Werneck. Embora todos os cooperados tenham sido convidados, uma parcela pequena pôde comparecer. Nos futuros eventos, serão mais e mais, pois a semente da educação cooperativista está bem lançada.

No último dia de março, duas Assembléias Gerais

reaproximaram a Cemirim e seus sócios. Na Extraordinária, discussão muito positiva levou à definição dos critérios para atualização do Capital Social, daí decorrente a participação que cabe a cada sócio. Os valores estão sendo calculados e em breve serão divulgados.

Na Assembléia Ordinária, anual e obrigatória, aprovou-se as Contas de 2003 e o Orçamento 2004, verificando-se a saúde financeira da Cooperativa e o seu potencial futuro.

Foram também eleitos o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, por unanimidade dos presentes em condições de votar.

Reconduzidos à presidência, agradecemos seus votos de confiança e reafirmamos nossa disposição para o trabalho ante objetivos claros.

Agradecimento à Câmara de Mogi Mirim

Votos de Congratulações à Cemirim estão nos anais do Poder Legislativo de Mogi Mirim (veja página 4).

A serviço do povo rural ou urbano de 13 municípios, a Cemirim agradece aos legítimos representantes do povo que a viu nascer e que abriga sua sede.

Antonio Marino Brandão de Almeida,
Presidente



NOVA SUBESTAÇÃO

Concluída mais uma etapa para energizar a Subestação Holambra



A nova subestação da Cemirim, localizada às margens da Rodovia SP-340, no trevo de Holambra, está prestes a entrar em funcionamento.

No início do ano foram instalados os postes e cruzetas para o Linhão que vai trazer energia até a subestação. Porém, a etapa mais delicada da obra foi concluída no final de março: o lançamento dos cabos sobre a Rodovia SP-340.

A Cemirim contou com o apoio da Polícia Rodoviária e da Renovias, concessionária da rodovia, e com a compreensão dos usuários. Os técnicos da Cemirim fizeram todo o cabeamento em um único final de semana, deixando o tráfego parado por apenas dez minutos, no domingo, dia 21 de março.

*Lançamento dos cabos sobre a SP-340.
Alta tensão a caminho da Subestação Holambra*

O **Jornal da Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: **Presidente:** Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Clairson Tagliari - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - **Suplentes:** Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers.
CONSELHO FISCAL: Alonso Tomaz Moreno, Livaldo Filipini e Maurício Francisco Maria Kievitsbosch - **Suplentes:** Jorge Setogushi, Antonio de Arruda e Ari Vitório Feola.
Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP
Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** LZ Gráfica & Editora

CAPA - ASSEMBLÉIAS

Aprovação das Contas e Eleição

Após a leitura do Parecer do Conselho Fiscal pelo conselheiro Cláudio Van Ham, o até então presidente da Assembléia, Antonio Brandão, convidou Odinovaldo Sebastião Bueno para presidir e conduzir a votação da Prestação de Contas. O cooperado lembrou avanços históricos da Cooperativa e sua posição atual, saudável e moderna. Submetidas a votação, as Contas foram aprovadas por unanimidade.

Odinovaldo, mais tarde, viria a presidir a eleição dos membros do novo Conselho de Administração e do novo Conselho Fiscal, eleitos por unanimidade.

Nova Diretoria Administrativa 2004-2008

Composta por sete membros titulares e dois suplentes, a diretoria da Cemirim teve reeleito para uma segunda gestão seu presidente, Antonio Marino Brandão de Almeida. Os demais membros foram renovados em 50% (veja quadro ao lado).

Presidente:

Antonio Marino Brandão de Almeida

Vice-Presidente: Clairson Tagliari

Secretário: José Gallucci Junior

Conselheiros:

Valter Costella

Miguel Renato Esperança

Roberto Diegues

Francisco de Paula Bueno

Suplentes:

Cláudio Odeonde Moreira Van Ham

Alfredo Geraldo Gemma Bongers

Novo Conselho Fiscal 2004-2005

Conselheiros:

Alonso Tomaz Moreno

Lorivaldo Fillipini

Maurício Francisco Maria Kievitsbosch

Suplentes:

Jorge Setogushi

Antonio de Arruda

Ari Vitório Feola

Capital Social tem critério definido em AGE

Potência instalada em kVA é fator que determinará a participação de cada cooperado

No mesmo dia 31 de março, após a Assembléia Ordinária, foi realizada uma Extraordinária (AGE) para tratar dos critérios da atualização do Capital Social da Cemirim.

No balanço atual aprovado, esse capital não chega a R\$ 2 milhões para um contingente de mais de 2.500 cooperados. O valor apresenta também poucas alterações em anos passados, sem uma base de cálculo sólida desde o início da história da Cooperativa.

As sobras financeiras alocadas em reserva de desenvolvimento podem compor um aumento no Capital Social da Cemirim, com possibilidades de quase triplicá-lo. Faltava, porém, um critério que definisse a participação de cada cooperado.

A posição do Conselho de Administração era que esse critério fosse definido e, após profundos estudos que cotejavam *potência instalada (kVA) x consumo de energia (kWh)* e, levando-se em consideração que os cooperados ao ingressarem no quadro de sócios o faziam "investindo" nos kVAs que instalavam, propôs o critério kVA. Ademais, o critério *consumo* tinha uma base histórica de não mais que cinco anos.

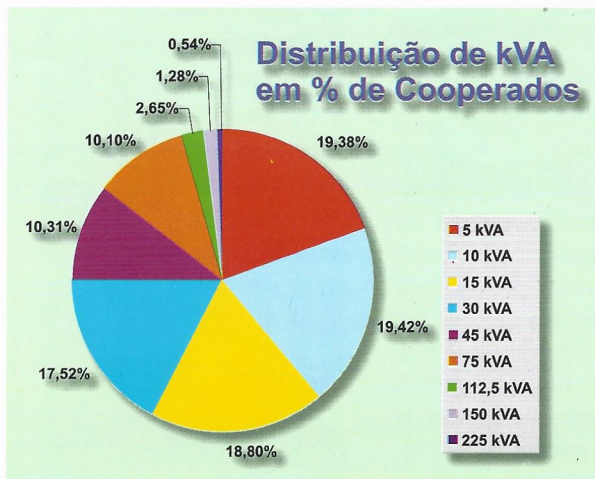
Seguiram-se posições visando melhores esclarecimentos – ou divergentes – de cooperados que argumentavam em favor do critério

consumo de energia (kWh). A discussão, em nível frutífero e democrático, foi seguida da votação que elegeu o critério kVA, com apenas um voto contrário, do cooperado e conselheiro fiscal Maurício Kievitsbosch.

Próximos passos

Critério definido, num prazo de até três meses, a Cemirim pretende apresentar a tabela de valores em reais, correspondentes aos kVAs de cada grupo de cooperados.

A tabela resultará do Capital Social atual acrescido das sobras com resultado distribuído pelos grupos de kVAs, conforme gráfico abaixo, que apresenta percentualmente a quantidade de cooperados em cada categoria. A distribuição será ponderada, não significando portanto que quem tem 10kVA terá o dobro de participação de quem tem 5kVA.



FAÍSCAS

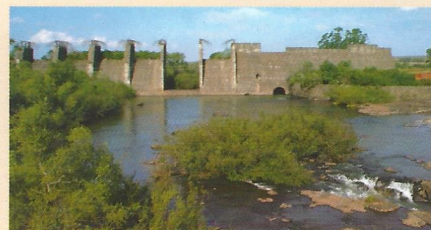
BROCA ELETROMECÂNICA

Para agilizar ainda mais as trocas dos postes de madeira pelos de concreto, a Cemirim abandonou a cavadeira manual e adquiriu uma broca eletromecânica, tornando o trabalho mais rápido e menos pesado para os funcionários.



GERAÇÃO PRÓPRIA

Dando continuidade aos estudos para geração própria de energia, representantes da Cemirim visitaram mais duas PCHs (Pequena Central Hidroelétrica), desta vez no Rio Grande do Sul. Na semana de 12 a 16 de abril, o presidente da Cooperativa, Antonio Brandão, e o engenheiro Renato Maioli Castilho engajaram-se em conhecer novas oportunidades e tecnologias deste mercado.



INFRACOOP

A Cemirim esteve presente na Assembléia Geral Ordinária da Infracoop (Confederação das Cooperativas de Infra-Estrutura), no dia 14 de abril. O diretor jurídico, José Carlos Fernandes, que representou a Cemirim, também participou da reunião preparatória para futura audiência com a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff.

CREDIMOIANA

Desde 22 de abril a Cemirim assumiu a operação administrativa da Credimogiana – cooperativa de crédito do produtor rural da região de Mogi Mirim. Fundada em 26 de março de 1999, tem suas funções bancárias operacionalizadas pelo Bancoob, uma espécie de banco central das cooperativas de crédito.

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Cemirim promoveu palestra *Exportar com Dorothea Werneck*

O que, para quem e como exportar foi o tema principal da ex-ministra Dorothea Werneck em palestra para cerca de 80 cooperados e empresários que aconteceu em Mogi Mirim, no dia 4 de março, na Associação Comercial e Industrial da cidade. Além do apoio da Acimm, a vinda da economista Dorothea teve o co-patrocínio do Banco Santander, instituição onde ela coordena o Programa Exportar.

A ex-ministra falou sobre possibilidades, produtos e mercados inusitados, maturação e financiamento de exportações. Destacou o potencial brasileiro, que participa com menos de 1% do comércio mundial mas já dá mostras de se tornar uma grife em certos itens, como o caso das sandálias.



Sobre maturação – que vai da idéia de exportar à expansão dos mercados conquistados – foi bem realista e dividiu a fase em três etapas, que demandam entre 18 e 24 meses cada uma. A primeira etapa é dedicada à adequação de produtos e à busca de compradores, recorrendo-se a feiras internacionais, câmaras de comércio e conhecendo a exigência dos países importadores. Na segunda etapa, a do crescimento, entram as

necessidades de financiamento das exportações. Na última, os créditos para expansão do negócio.

Como ex-ministra do Trabalho (1989-90), Dorothea vê nas Exportações um grande fator de geração de empregos, ao lado da Construção Civil e do Turismo.

O evento teve ampla cobertura da imprensa regional que, antes da palestra, pôde entrevistar a economista que também foi ministra da Indústria e Comércio e do Turismo (1995-96).

Cooperados e empresários interessados em Exportação no auditório da Acimm



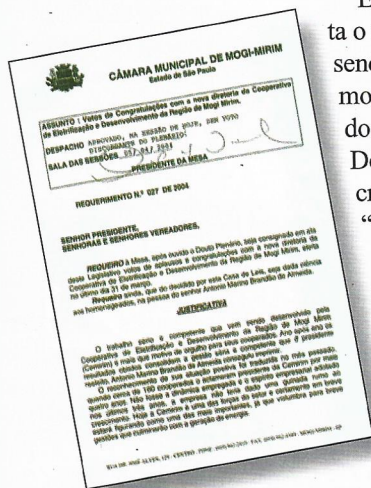
CONGRATULAÇÕES

Câmara de Mogi Mirim homenageia Cemirim e sua nova diretoria

A Câmara Municipal de Mogi Mirim, em sessão de 5 de abril, acolheu, sem voto discordante, requerimento do vereador Fábio de Jesus Mota consignando em ata do Legislativo “aplausos e congratulações com a nova diretoria da Cemirim”.

Em suas justificativas, o vereador relata o trabalho sério e competente que vem sendo desenvolvido pela Cooperativa, motivo de orgulho para seus cooperados e para o município que a sedia. Destaca também a “guinada rumo ao crescimento” e o fato de a Cemirim “vislumbrar a geração de energia”.

Cópia da íntegra do requerimento aprovado e o ofício do presidente da Câmara, vereador Milton Dante, que deu ciência da homenagem, estão nos anais da Cemirim. Os agradecimentos da Cooperativa figuram no *Editorial* (veja página 2).



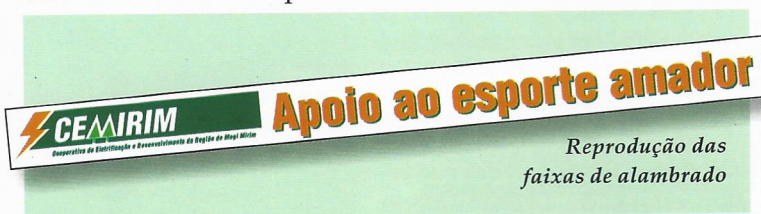
INSTITUCIONAL

III Copa Deretur de Futebol Rural tem patrocínio da Cemirim

A III Copa Deretur de Futebol Rural teve início em 1º de fevereiro e está com término previsto para junho. Ao todo são 16 equipes com aproximadamente 500 atletas e dirigentes.

A Cemirim, em apoio ao evento rural, assinou contrato de patrocínio com o Deretur (Departamento de Esportes, Recreação e Turismo) da prefeitura de Mogi Mirim para ajudar nos custos de arbitragem.

Com essa iniciativa, a Cemirim além do benefício social através do esporte, ganhou espaço institucional para faixas nos campos. Segundo seu presidente, Antonio Brandão, essa parceria com a prefeitura de Mogi Mirim é mais um exemplo visando valorizar cooperados.



Reprodução das faixas de alambrado